

Amigo:

3ª carta do P.P.P para M. D. D. / P.P.P. (M.C.L.)

Ante a intensificação dos esforços dos inimigos do Partido e de todas as forças de mecráticas e da Paz, no sentido de minar a sua unidade e combatividade, impõe-se a todos os democratas e partidários da Paz, e em especial aos comunistas, uma cada vez maior vontade de luta e uma união cada vez mais forte.

Cada vez se torna mais necessário fortalecer o Partido, dar-lhe maior coesão, torná-lo um bloco mais e mais unido à volta da sua Direcção, inacessível aos traidores e provocadores e coraçado contra os caluniadores e divisionistas.

Para isso é preciso elevar o nível ideológico de todo o Partido, é preciso saber utilizar sempre a crítica e a auto-crítica, é preciso melhorar o controle de execução, é preciso fortalecer a vigilância e a disciplina partidárias.

Se o não fizermos, se o Partido não for intransigente ante os seus inimigos, os divisionistas e caluniadores, os provocadores e traidores, não poderemos criar as condições necessárias para a vitória da Democracia e da Paz no nosso país, não poderemos cumprir aquilo que o nosso povo espera e obriga-nos a realizar.

Dai a importância que o Partido, a começar pela sua Direcção, tem dado ao problema da vigilância revolucionária, do nível ideológico, etc., etc.

Daí a posição que o Partido tomou ante as actividades de provocação, de salúnia e de divisão dum Piteira Santos ante a acção divisionista e confusionista do jornal "Ler" orientado por aquêlê inimigo do Partido e das forças democráticas e da Paz.

Dessa posição foi-te dado conhecimento. No entanto, apesar de teres sido convenientemente esclarecido sobre a orientação defendida pelo Partido em relação a esse jornal, tu continuaste, e continuas, a seguir uma posição contrária, dando-lhe o teu apoio.

A grave atitude de indisciplina que tomaste, que revelou igualmente ausência completa de vigilância partidária, obrigou-nos a afastar-te da actividade do Partido e em seguida levou o Secretariado do Partido a expulsar-te das nossas fileiras.

Esta decisão é a única que se coaduna com a defesa dos interesses do Partido e do nosso povo. Ela é também a melhor ajuda para te fazer compreender a gravidade da actitude que tomaste e o caminho errado que estás seguindo.

Se souberes tirar desta dura mas justa sanção, a lição do que ela representa, estás a tempo ainda de te desembaraçares rapidamente de tão más companhias que escolheste, de te afastares dêsse campo de inimigos do Partido e das forças democráticas e da Paz.

Esta carta que te enviamos para te comunicar a decisão tomada pelo Secretariado do Partido, tem também por objectivo chamar especialmente a tua atenção para o caminho que, pelo teu esforço, deves procurar seguir: o caminho da unidade com as forças progressivas, e da luta.

Enquanto não procurares êste caminho, enquanto não te virmos liberte dêsse campo de inimigos do Partido, não é possível ajudares em nada a luta que travamos, nem mesmo com aquêlê auxílio que tanta gente fora das nossas fileiras dá ao Partido. Se souberes, porém, afastar-te dêsse campo e seguir a justa orientação defendida ~~do Partido~~ pelo Partido, poderemos então, e só então, se assim o quizeres, considerar a ajuda que ainda recentemente procuravas dar ao Partido.

Só nessa nova e justa posição poderás o Partido continuar a ajudar-te a vencer outros aspectos de incompreensões políticas que vinhas revelando para que, no futuro, possas rectificar completamente as tuas posições e reganhares a confiança e prestígio perdidos perante o Partido e o nosso Povo.

Novembro de 1952

A Direcção da Organização Regional de Lisboa
do Partido Comunista Português

P.S. - Junto seguem uma nossa circular e o "Av" nº171, que é natural que não conheças e que podem dar-te mais elementos para a tua posição.